

# KAISER GOLF CENTER ESPORTE PARA TODOS



*Federação Paulista inaugura primeiro campo público do país e democratiza o acesso ao esporte que mais tem crescido no mundo*

A história do golfe brasileiro começou a mudar radicalmente dia 12 de dezembro com a inauguração do campo de nove buracos do Kaiser Golf Center, da Federação Paulista de Golfe. Construído numa área privada, pertencente à creche Baronesa de Limeira, ao lado do aeroporto de Congonhas, em São Paulo (SP), o Kaiser tornou-se o primeiro campo do Brasil a funcionar nos moldes dos campos públicos responsáveis pela democratização e massificação do golfe em outros países e continentes.

A partir de agora, quem quiser aprender a jogar ou simplesmente conhecer o golfe não precisa mais investir alguns milhares de reais com a compra do título de um clube. Basta ir à escola de golfe que a Federação Paulista mantém no local, onde terá à sua disposição professores especializados, materiais de jogo, bate-bola, green de treino e o campo de nove buracos curtos os chamados par 3 - todos iluminados, o que permite o aprendizado do esporte, de dia ou de noite.

Quem joga no Kaiser Golf Center utiliza as tacadas de aproximação (approaches) e os putts (tacadas para embocar no green). além das saí-

das de bancas. Somados esses três tipos de tacadas constituem a maior parte do jogo de golfe. Ficam faltando as jogadas longas de saída (drives) e as tacadas longas para o green, que podem ser treinadas no bate-bola que também faz parte do Kaiser Golf Center.

**Sonho** A inauguração do campo tornou realidade a principal obra de Álvaro Almeida na sua primeira gestão à frente da Federação Paulista de Golfe, entidade que reúne 22 clubes e representa quase a metade do golfe brasileiro. Álvaro e toda a sua diretoria acabam de ser reeleitos para o biênio 2001/2002. A única alteração na diretoria da entidade é a en-

trada de Márcio Melo, do Santos São Vicente Golfe Clube, no lugar de João Batista Miranda, que deixou o cargo para ser gerente do Kaiser.

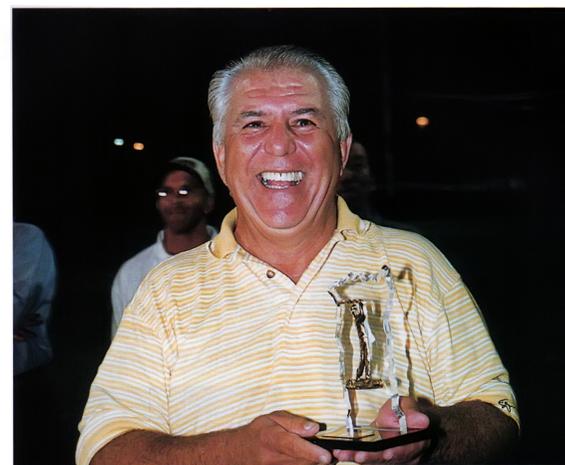
Para Álvaro, o Kaiser Golf Center é apenas o primeiro de muitos projetos de campos públicos que devem ser implantados no Brasil nos próximos anos. "A semente está plantada", diz Álvaro, que quer desmitificar a imagem de esporte caro atribuída ao golfe no Brasil. "O que faz o golfe ser considerado um esporte caro é o preço do título de um clube", argumenta Álvaro, lembrando que tacos, sapatos, bolas e luvas não são equipamentos tão dispendiosos, além de durar muito tempo. "No campo público, ninguém precisa comprar título e isso é que vai tornar o golfe acessível para gente que nunca pensou que poderia praticar esporte tão gostoso", diz.

A Federação Paulista já tem planos para um segundo campo público, mas primeiro pretende cuidar do complexo que acaba de ser totalmente inaugurado. "É muito provável que dentro de uns cinco anos tenhamos outros campos como esse funcionando em São Paulo e até alguns em outros estados", prevê Álvaro.

O Kaiser Golf Center dispõe de serviço de manobrista na porta e um restaurante, o Pelicano, onde são servidos lanches e refeições, incluindo uma elogiada pizza no forno de pedra. A sede da Federação Paulista também funciona no local, além de uma loja especializada em materiais de golfe pertencente a José Joaquim Barbosa e Jorge Montoto, que cuida do local e dá orientação para os iniciantes. Montoto dispõe de uma completa oficina onde monta e conserta qualquer tipo de taco.

**Beneficente** - A inauguração do Kaiser foi feita com um torneio beneficente para a creche Baronesa de Limeira, que durou todo o dia. Quem pode, fez questão de participar o torneio e conhecer o novo campo, que só recebeu elogios.

O empresário Luiz Srur foi um dos que aprovou a iniciativa, que considera perfeita para incentivar crianças e



Álvaro Almeida, da FPG, realizando o sonho de construir o primeiro campo público de golfe do Brasil



Jantar de inauguração: lotando o restaurante Pelicano, que funciona anexo ao Kaiser Golf Center



Green de prática: ideal para ensaiar as jogadas para embocar antes de começar a volta no campo

# KAISER GOLF CENTER



Carlos Campos: local ideal para quem não é sócio de nenhum clube



Márcio Rivelino: aptidão para o esporte do pai e paixão pelo golfe

adolescentes a conhecer e jogar golfe. “Os marmanjos também vão brincar muito aqui depois do trabalho, pois o campo é iluminado e dá tempo de jogar uns nove buracos e tomar uma cervejinha com os amigos.”

Para Felipe Almeida, líder do ranking juvenil e segundo do ranking paulista de 2000, mesmo os jogadores scratch vão se beneficiar do campo. “Os greens são pequenos e vão ajudar todos os golfistas de São Paulo a treinar o jogo curto e os putts”, diz

Felipe, lembrando que a proximidade do campo e a facilidade de jogar à noite vão permitir que ele e outros jogadores treinem em dias e horários que antes seriam impossíveis.

Para João Batista Miranda, gerente do Kaiser, a procura, que já era grande, deve aumentar ainda mais. “O ciclo agora está completo”, diz. “Agora temos o bate-bola com professores para os iniciantes ou para treinos e o campo para quem já está começando a jogar ou para os jogadores mais experientes que venham aqui treinar e se divertir com os amigos.”



Entrega de prêmios do torneio beneficente: primeira competição sinaliza o sucesso do empreendimento



Luiz Arthur, da CBG, e Alfredo de Larrea, da Vera Cruz: apoio e elogios ao campo público da FPG

fotos: Ronaldo Franco